

Análise de textos de alunos da 2ª classe numa das escolas do Município do Sumbe¹
Analysis of students' of the 2nd class texts in an of the schools of the Municipal district of Sumbe.

Boano Paulino²

Cláudio Manuel Joaquim³

Ernesto Arthur Correia De Oliveira⁴

Fernando André Manuel⁵

Luísa da Conceição de Sousa varela⁶

Maria Luciano Domingos⁷

Recebido em: 05/02/2020

Aprovado em: 20/05/2020

Publicado em: 02/06/2020

Resumo:

Com o presente artigo pretende-se apresentar de forma concisa o processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita por parte dos professores e alunos em uma das escolas do ensino primário do Sumbe. O artigo centrou-se no relato de professores e alunos deste sistema de ensino, mediante os resultados das respostas dadas a um questionário. Além da aplicação do questionário, utilizou-se os seguintes métodos: a observação direta das aulas e a análise dos textos produzidos pelos alunos. Esta atividade permitiu levantar a situação real da vida quotidiana dos professores e dos alunos no trabalho com o ensino da leitura e escrita. As respostas obtidas, por meio da análise do questionário aplicado, observação de aulas e textos produzidos pelos alunos mostram que alguns alunos têm dificuldades na aquisição da leitura e da escrita. Isto tem a ver com certas dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos tais como: quanto aos professores, os baixos salário que os desmotivam, as péssimas condições de trabalho em salas de aula, a falta de transporte a tempo e hora, visto que, alguns professores vivem distante do local de serviço. Quanto aos alunos, a escassez de livros didáticos que incentivem a leitura e a escrita, a falta de condições em salas de aulas, visto que, as salas são pequenas e com elevado número de alunos e as péssimas condições sociais..

Palavras-chaves: Aprendizagem; Leitura; Escrita

Abstract:

This article aims to concisely present the process of teaching and learning reading and writing by teachers and students in one of the primary schools in Sumbe. The article focused on the report of teachers and students of this education system, through the results of the answers given to a questionnaire. In addition to the application of the questionnaire, the following methods were used: direct observation of classes and analysis of texts produced by students. This activity made it possible to raise the real situation of the daily lives of teachers and students at work with the teaching of reading and writing. The answers obtained, through the analysis of the applied questionnaire, observation of classes and texts produced by the students show that some students have difficulties in the acquisition of reading and writing. This has to do with certain difficulties faced by teachers and students such as: as for teachers, the low wages that discourage them, the terrible working conditions in classrooms, the lack of transportation on time, since, some teachers they live far from the service site. As for students, the scarcity of textbooks that suggest the law and writing, the lack of conditions in classrooms, since the rooms are small and have a high number of students and the poor social conditions.

Keywords: Learning; Reading; Writing

¹ Artigo produzido para a conclusão da disciplina "Didática de Língua Portuguesa".

² Mestrando do Curso de Mestrado em Ensino Primário e em Ciências de Educação opção Ensino da Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciência da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila, Angola. <https://orcid.org/0000-0003-4916-0593>. E-mail: boanoiscad@outlook.com

³ Mestrando do Curso de Mestrado em Ensino Primário e em Ciências de Educação opção Ensino da Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciência da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila, Angola. <https://orcid.org/0000-0001-6939-3357>. E-mail: claudioiscad@outlook.com

⁴ Mestrando do Curso de Mestrado em Ensino Primário e em Ciências de Educação opção Ensino da Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciência da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila, Angola. <https://orcid.org/0000-0002-6376-891X>. E-mail: ernestoiscad@outlook.com

⁵ Mestrando do Curso de Mestrado em Ensino Primário e em Ciências de Educação opção Ensino da Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciência da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila, Angola. <https://orcid.org/0000-0001-9564-8632>. E-mail: fernandoiscad@outlook.com

⁶ Mestranda do Curso de Mestrado em Ensino Primário e em Ciências de Educação opção Ensino da Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciência da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila, Angola. <https://orcid.org/0000-0001-5566-0143>. E-mail: luisaiscad@gmail.com

⁷ Mestranda do Curso de Mestrado em Ensino Primário e em Ciências de Educação opção Ensino da Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciência da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila, Angola. <https://orcid.org/0000-0001-6437-187X>. E-mail: mariaiscad50@gmail.com

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

Introdução

O presente artigo tem como objetivo analisar o processo da aprendizagem da leitura e da escrita a partir da produção textual de alguns alunos da 2ª classe em uma das escolas primárias do município do Sumbe e verificar se têm ou não dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita. Como esta é uma das classes iniciais, aferir as causas dos problemas vivenciados na leitura e na escrita por parte dos alunos é importante para se pensar a melhoria do ensino em Angola. Portanto, pretende-se que os alunos conheçam as letras e as palavras através dos sons para que saibam ler e escrever fluentemente.

A pesquisa foi realizada de seguinte forma:

No primeiro passo, a professora da cadeira de Didática da Língua Portuguesa do mestrado em Ciências de Educação orientou os mestrandos que formassem um grupo constituído por seis pessoas, escolherem uma instituição escolar e elaborar um plano de aulas em que constasse: a classe, a disciplina, a unidade, o tema, o subtema, os objetivos gerais e específicos, métodos, meios de ensino, duração, critérios e a introdução da aula a ser dada.

No segundo passo, o grupo teve o primeiro contacto com a direção da escola e com a professora da sala nº 1 onde se faria a pesquisa; estabeleceu-se a data e a hora para a realização da assistência aula de Língua Portuguesa. Chegada a data, foi escolhido um texto intitulado “A LAVRA” e foram feitas quatro tipos de leituras: modelo, coletiva, parcelar, isto é, por filas e depois a individual.

Por fim, foi realizada uma atividade didática com o objetivo de analisar o processo da aprendizagem da leitura e da escrita a partir da produção textual de alunos da 2ª classe. Dentre os textos produzidos pelos alunos da escola, a atividade prática foi a leitura e a produção de textos feita pelos alunos. Da análise do trabalho escrito, propõe fazer a avaliação dos seguintes aspectos tais como: verificar se as crianças se expressam por escrito com rabiscos, omitem letras na sua escrita, há ligação entre palavras, escrevem com a separação baseada como falam, usam pontuação e parágrafos, fazem auto correção, escrevem com letra manuscrita, diferenciam letras altas das baixas,

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

diferenciam letras maiúsculas das minúsculas, demonstram coerência, compreendem a proposta de escrita e por fim se utilizam recurso de coesão textual.

Da produção textual dos alunos, serão analisados neste artigo quatro textos para ver se leem e escrevem, visto que, a leitura escrita é a base do processo do conhecimento cognitivo, tal como diz Barzotto:

Quando lemos, temos o texto, o espaço significante, o mundo da obra. Podemos repeti-lo. Mas também temos ali o mundo da vida: a história, a ideologia, a configuração de um conhecimento, as astúcias de um dizer cujo autor, na maioria das vezes não se dá conta do que está dizendo, até o momento de um leitor se dar conta do que, de certa forma, ele disse. Esse complicador de um percurso de leitura é a complicação de um processo de pesquisa. (Riolfi, Almeida, & Barzotto, 2013, p. 74)

Enquadramento Teórico “Infância e Linguagem”

A criança começa a dominar a fala exterior construindo-a da parte para o todo. Dito de outra maneira, a criança, quando penetra na corrente da linguagem, começa utilizando sons que acabam por se traduzir em palavras, para, em seguida, articular palavras que irão formar frases numa complexidade cada vez mais ampla. Em relação ao significado, ocorre o inverso. A primeira palavra da criança tem a força de uma frase completa. Isso significa dizer que, semanticamente, a criança parte do todo indiferenciado ou de um complexo significativo e só mais tarde começa a dominar as unidades semânticas separadas. (Souza, 2008, p. 128)

O Contexto Educacional em Angola

Em Angola, devido ao conflito armado ocorrido no período de 1975 á 2002, o sistema de ensino ficou durante muito tempo concentrado apenas em algumas cidades, isto para não falar das zonas rurais onde o ensino era aplicado de forma mecânica. Por isso, boa parte das crianças ficaram fora do sistema de ensino. Com o final do conflito em 2002, as crianças de outras localidades começaram a ter acesso ao ensino e muitas delas com idade já avançada. Isto contribuiu para que os adolescentes fossem maioritariamente analfabetos.

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

Quanto as crianças de hoje ainda são afetadas pelas consequências da guerra, visto que, mesmo com a expansão do ensino a nível do país, ainda se regista maior número de crianças, jovens e adultos com idade desfasada para o atual sistema de ensino obrigatório implementado em Angola. Motivo pelo qual, para pôr cobro a essa situação, o Ministério da Educação em Angola implementou o PAAE (Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar), satisfazendo assim a tal debilidade existente no país.

Aquisição da Escrita

A escola tem a função de ensinar a escrita padrão e, é a partir do ensino primário que o aluno começa adquirir a escrita. Assim sendo a criança na 1ª classe começa por desenvolver as seguintes atividades: revisão do pré-escolar nos seus primeiros dias de aulas, conhecer a sua identidade, estudo dos sons do alfabeto (ba,be,bi,bó,bu), estudo das vogais e consoantes, formação de palavras, leitura das palavras (chaves) a destacar, exemplo: o poço é da escola (**po-ço**), a formação da frase e cópia da frase a partir do quadro para o caderno.

Em seguida, na 2ª classe, para o aperfeiçoamento da escrita, a criança desenvolve as seguintes atividades: ler palavras e frases simples relacionadas com a escola, escrever palavras e frases relacionadas com o tema da aula, escrever pequenas histórias relacionadas com a sua identidade (A minha família) e conhecer o vocabulário.

Para que esses objetivos sejam alcançados, é necessário que o professor tenha o conhecimento exaustivo do Programa Curricular Nacional de Língua Portuguesa, tal como diz Marcuschi:

Para que essa prática pedagógica se efetive, é importante o professor conhecer as propostas dos PCN (Parâmetro Curricular Nacional) de Língua portuguesa e entender o porquê de enfatizar o trabalho com textos em salas de aulas, o que significa uma mudança de paradigma no ensino de Língua Portuguesa. A prática chamada paradigma tradicional vigente até a década de 1930, acreditava que a maior tarefa da escola era ensinar o aluno a ler e escrever e se expressar com clareza razoável, como afirma Marcuschi (Marcuschi, 2008, p. 98).

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

Metodologia de Desenvolvimento da Pesquisa

Quanto à metodologia:

1º Pesquisa-ação, fez-se uma visita à escola, manteve-se contacto com a direção e a professora da disciplina de Língua Portuguesa da 2ª classe.

2º Fez-se o levantamento da situação, constatou-se algumas dificuldades que têm a ver com a leitura e a escrita.

3º Fez-se uma proposta didática, elaborou-se um plano de aula em que foi selecionado um tema relacionado com a leitura e a produção de textos.

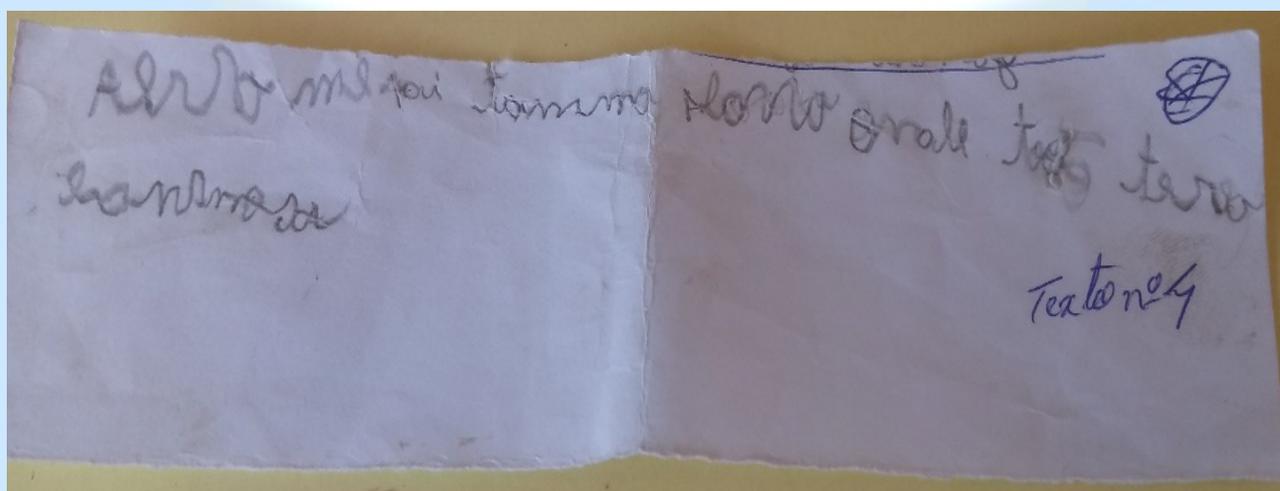
4º Em seguida assistiu-se a aula de Língua Portuguesa dada pela professora, seguindo a proposta pedagógica.

5º Por último deu-se o detalhe da proposta pedagógica através da análise dos textos produzidos pelos alunos.

Análise das Produções Textuais dos Alunos

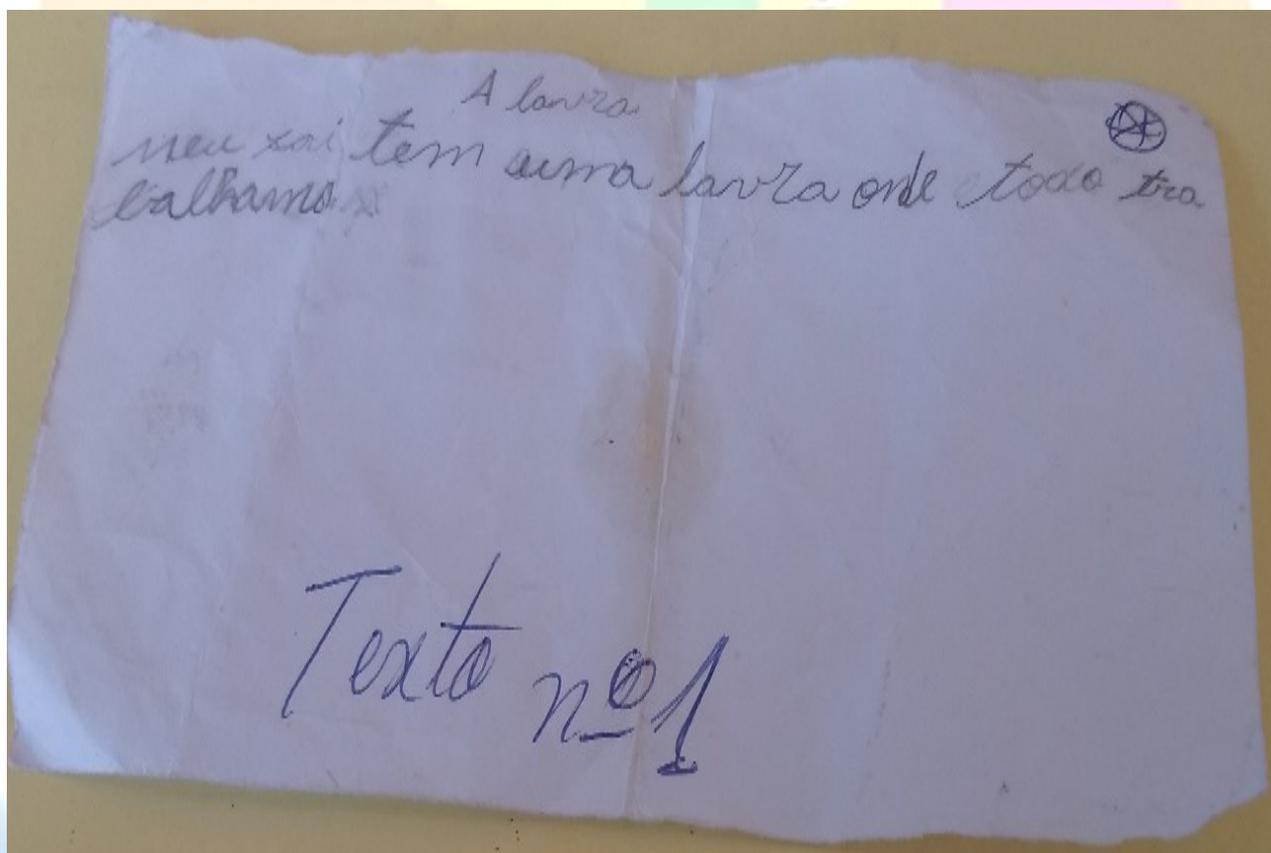
A seguir, enumeramos as questões levantadas a partir da análise dos textos dos alunos:

1º Alguns alunos escrevem com rabiscos. Devido às condições sociais e económicas do país, que são precárias, muitas famílias não conseguem encaminhar os filhos para escola mais cedo. Isso acontece porque faltam instituições de ensino na província do Cuanza Sul e em particular no município do Sumbe.



PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

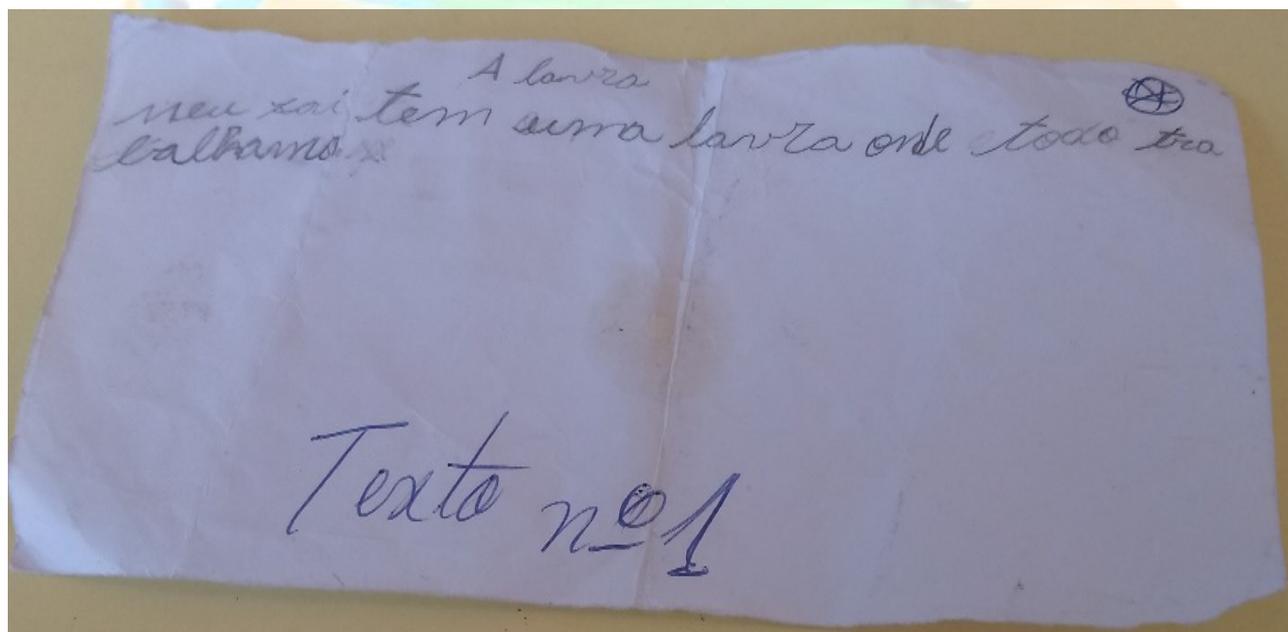
2º Em muitos casos, as crianças omitem letras na sua escrita pelo facto de não conhecerem algumas letras do alfabeto, bem como a falta de articulação correta de sílabas. Para que este fenómeno seja superado, é preciso a realização de vários exercícios de leitura e escrita.



3º Algumas crianças não usam pontuação por não conhecerem as normas. Por ser o primeiro contacto com a escola e com o processo da leitura e da escrita, faz com que

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

não consigam tão rapidamente ter o domínio do uso dos sinais de pontuação.



4º Não fazem auto correção porque ainda não têm a capacidade de o fazerem. A classe em que se encontram não permite fazerem análise profunda dos erros para poderem fazer a auto correção, pois, elas ainda são pequenas e tudo só o fazem com a orientação do(a) professor.

1	as crianças escrevem com letra manuscrita.	sim
2	as crianças diferenciam letras altas das baixas.	sim
3	as crianças diferenciam letras maiúsculas e minúsculas.	sim
4	os textos demonstram coerência	sim
5	os textos demonstram que as crianças compreenderam a proposta de escrita.	sim
6	As crianças utilizam recurso de coesão textual,	não

Quanto ao quadro, no primeiro item, as crianças escrevem com letra manuscrita porque todas elas apresentam os textos em letras manuscritas. Segundo item, diferenciam letras altas das baixas, visto que, é notória a presença das letras altas e baixas. Terceiro item, em todos os textos as crianças diferenciam as letras maiúsculas das minúsculas. Quarto item, os textos demonstram coerência, porque tratam do mesmo assunto que é a lavra, do princípio ao fim. Quinto item, os textos demonstram a

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

compreensão da proposta da escrita poque as crianças obedeceram ao mando do autor do texto. No sexto e último item, não utilizam recurso de coesão textual pelo facto do texto ser bastante curto.

Conclusão

A realização do presente artigo, teve como objetivo, analisar o processo da aprendizagem da leitura e da escrita a partir da produção textual de alguns alunos da 2ª classe em uma das escolas primárias do município do Sumbe e verificar se têm ou não dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, visto que, esta é uma das classes iniciais. Aferir as causas dos problemas vivenciados na leitura e na escrita por parte dos alunos. Primeiro passo, o grupo teve o primeiro contacto com a direção da escola e com a professora da sala nº 1 onde foi feita a pesquisa; estabeleceu-se a data e a hora para a realização da assistência da aula de Língua Portuguesa. Segundo passo, chegada a data, foi realizada a respectiva atividade didática e foram feitas quatro tipos de leituras: modelo, coletiva, parcelar, isto é, por filas e depois a individual. Por fim, fez-se a análise dos textos produzidos pelos alunos para melhor avaliar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Referências

CARVALHO de V. Filomena, CHAMUONGO, António, **Manual e lingua portuguesa da 2º classe**, 1ª ed., Luanda. 2018

MARCUSCHI Luís António, **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**, vol. 2. São Paulo, Brasil, ed., Parábola. 2008

RIOLFI Claudia Rosa, ALMEIDA Sonia, BARZOTTO Valdir Heitor, **Leitura e Escrita**, ed., São Paulo: Paulistana. 2013

SOUZA Solange Jobim, **INFÂNCIA E LINGUAGEM** 11 ed., Campinas, Brasil: Papyrus Editora 2008.



PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.;

Como citar este artigo (ABNT)

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.; Análise de textos de alunos da 2ª classe numa das escolas do Município do Sumbe. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. X, n. X, p. XXX-XXX, 2020. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

PAULINO, B.; JOAQUIM, C. M.; OLIVEIRA, E. A. C.; MANUEL, F. A.; VARELA, L. C. S.; DOMINGOS, M. L.; (2020). A Análise de textos de alunos da 2ª classe numa das escolas do Município do Sumbe. Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.

FORMAÇÃO DOCENTE

